



Página 2
ARTIGO
Violência
nas escolas



Página 6
MUSA
Curtas uni-
versitários
premiados



Página 7
HUMBBLE
UESC firma
parceria

IMPRESSO
ESPECIAL
0461/2005 - DR/BA
UESC

...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XII - Nº 137

15 a 30 de AGOSTO/2010



Pesquisadores negros em congresso



Grupo de pesquisadores (docentes e discentes da UESC)

Página 5

Psicologia em diálogos com a arte



A I Jornada de Psicologia – diálogos com a arte reuniu estudantes, professores e profissionais da área em torno da temática proposta pelos organizadores do evento. Por meio de palestras mesas-redondas e minicursos foram abordadas interlocuções possíveis entre a psicologia e a arte, dando visibilidade às práticas transdisciplinares, tais como as relações entre a arte e a loucura, a expressão artística como meio de reabilitação psicossocial, as possibilidades terapêuticas do dançar, a arte como cuidar criativo e a arteterapia como um dos recursos de intervenção terapêutica.

Página 4

PÓS-GRADUAÇÃO

A filosofia de Henri Bergson e a educação em tese de doutoramento. **Página 3**

EXTENSÃO

PROJETO CAPACITA TAXISTAS



Um curso de capacitação em inglês para taxistas e funcionários da Infraero, em Ilhéus, envolve 20 profissionais. O projeto está aberto a outros segmentos da comunidade regional.

Página 3

MAÇONARIA

A Loja Maçônica Vigilância e Resistência, de Ilhéus, parabeniza a UESC pela criação de novos cursos na área de Engenharia..

Página 2

A questão da crescente violência nas escolas

Ao longo da história a violência tem sido algo bem presente nos diferentes agrupamentos sociais humanos, manifestando-se de diferentes formas e em variados níveis, atingindo, na atualidade, as diversas camadas sociais.

Comumente associa-se a violência como sendo apenas a agressão física, a exemplo de assassinato e estupro. Contudo, desmistificando essa idéia, pode-se entender a violência como sendo algo ligado diretamente ao pensamento conscientemente conduzido, podendo, por conseguinte, a mesma se manifestar através do preconceito, da negligência no auxiliar o próximo, ou outras formas mais sutis de violência.

A cada dia a violência, sob suas diversas formas, tem se manifestado de maneira intensa no âmbito da nossa sociedade, contribuindo também para o aumento de sua manifestação em uma instituição cujo papel é primordial, não apenas para a construção do sujeito social, mas também da própria sociedade em si: a escola.

A escola carrega o papel que lhe foi atribuído de ser o intermediário entre o indivíduo e a sociedade, pois à mesma foi conferida a função de transmitir certas normas de conduta, certos valores morais e certos aspectos culturais que possibilitem ao educando se construir humanamente, culturalmente e socialmente.

Nos primórdios da humanidade o processo educativo se dava de forma empírica, ou seja, os conhecimentos eram passados de forma prática dos pais para os filhos, de geração a geração. Contudo, esse mecanis-



mo de transmissão de conhecimento foi parcialmente mudando, surgindo então escolas não formais, ou seja, aquelas "escolas" cujos mestres ministravam suas "aulas" ao ar livre, sem estrutura hierarquizada, objetivando propiciar a alguns indivíduos a busca do autoconhecimento ou mesmo dos conhecimentos necessários à conjuntura social.

No evoluir da história humana surgem as escolas formais em suas diversas formas e passando por diferentes estágios de transformação, trazendo consigo também diferentes objetivos. Com o processo industrializatório passa a ser conferida à escola, mesmo que teoricamente, a posição de ser universal, ou seja, atingir a todas as camadas sociais e a todos os indivíduos indistintamente.

Como escola e sociedade possuem laços estreitos, normalmente uma interferindo na outra através da influência ou dos indivíduos que lhe são inseridos, então a questão crescente da violência no âmbito escolar tem que ser visto não apenas por um olhar parcial, como se a mesma fosse fruto específico do contexto escolar. Esse problema "violência nas escolas" também deve ser visto como um reflexo da realidade social e da conjuntura política que circunda essa realidade propiciando com que o mesmo se manifeste de forma

exacerbada.

A realidade socioeconômica desfavorável, desestruturação familiar, declínio da moral, realidade do processo ensino-aprendizado desestimulante e excludente, políticas educacionais inadequadas, bem como "desencontros" entre educador e educando, são fatores que poderão se refletir na má relação entre os alunos e destes para com os professores, no aprendizado deficiente e na repetência e evasão escolar, abrindo espaço assim para a manifestação de forma mais acentuada da violência e contribuindo para a deformação do caráter do indivíduo e para acelerar o processo de deformação da sociedade, tornando-se um mal cíclico.

Assim, faz-se necessário refletir a questão da violência nas escolas não somente como algo inerente a mesma, mas também, e sobretudo, como fruto de um contexto social e político mais amplo que propicia com que tal realidade esteja configurada em nossa sociedade. Cabe a sociedade e a escola juntas cobrarem das autoridades constituídas medidas enérgicas e efetivas que venham contribuir para tornar o ambiente escolar um lugar lúdico e prazeroso à efetivação do processo de construção do sujeito social. E ao licenciando da UESC cabe o refletir e o ponderar no papel de transformação que, na sua prática profissional, irá assumir.

(* *Geógrafo e Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela UESC. E-mail: prof.pauloaguiar@bol.com.br*

(** *Licenciando em Matemática pela UESC. E-mail: wenesferraz@gmail.com*

Maçonaria parabeniza pelos novos cursos

A Loja Maçônica Vigilância e Resistência, de Ilhéus, em correspondência ao reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, parabeniza a UESC pela criação de novos cursos na área de Engenharia e também aos professores da instituição pelo seu empenho na formação de profissionais qualificados. Eis a mensagem na íntegra: *De ordem do Venerável Mestre da Loja Maçônica Vigilância e Resistência, Irmão Renato Viana Moreno, transmitimos a Vossa Magnificência os nossos sinceros parabéns pelos trabalhos realizados à frente dessa benfeitora Universidade, com o seu crescimento constante e com o oferecimento de mais 4 (quatro) cursos na área de Engenharia. Também parabenizamos o Corpo Docente desse Campus pelo valioso e contínuo trabalho na inserção de mão de obra no mercado de trabalho regional.* Renato Burity Oliveira – Secretário.

ascom@uesc.br

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa de exemplares das edições 132 e 133 do informativo UESC e felicito essa instituição pela qualidade da publicação. Associação Brasileira de Imprensa – Maurício Azêdo – presidente.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr., Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

O trabalho de Rita Célia não é sobre o filósofo francês e sua pedagogia, mas "é com Bergson, e não sobre ele".

Pós-graduação
propp@uesc.br

A filosofia de Bergson e a educação em tese de doutorado

"Nas asas da borboleta": imagem evocada no título revela a tonalidade efetiva da tese

Fotos: Laíse Galvão



Professora Rita Célia em foto exclusiva para o UESC.

A professora Rita Célia Magalhães Torreão, docente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da UESC, conquistou o título de doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). A defesa de tese aconteceu este mês (19), na Faculdade de Educação (Faced), em Salvador, perante uma banca examinadora integrada pelos professores doutores Álamo Pimentel e Dante Augusto Galeffi (Ufba), Janete Ruiz de Macêdo (UESC), Robert Evan Verhine e Mary de Andrade Arapiraca (Ufba), sua orientadora.

Com o título *Nas Asas da Borboleta: Filosofia de Bergson e Educação* a tese é um mergulho no Eu subjetivo que "habita" todo ser humano, questão que a autora trás à tona com rara sensibilidade sustentada na sua vocação docente de filósofa e poeta. No parecer do professor Dante Galeffi, não se trata de uma tese comum. "Toda ela está perpassada pela presença da autora em uma chave muito rara de ver na academia. Não é uma tese que se limita a atender os requisitos formais exigi-

dos, mas um transbordamento de vida em palavras filosóficas e poéticas", textualiza.

Ele diz que Henri Bergson entra na tese "como o horizonte de projeção da extraordinariedade do pensar-apropriador humano", mas que o trabalho de Rita Célia Torreão não é sobre o filósofo francês (1859/1941) e sua pedagogia, mas "é com Bergson, e não sobre ele". E acrescenta que a "diferença demarca o plano a partir do qual se pode falar sobre a tese com a propriedade que a tese requisita". E explica que *A Filosofia de Bergson e a Educação* é uma convocação ao desenvolvimento de si mesmo no interior da duração espiritual.

Ao concluir pela aprovação da tese "com todos os méritos possíveis", o prof. Galeffi sugere que seja publicada em forma de livro "o quanto antes, pois seu testemunho e vitalidade não merecem o esquecimento dos arquivos e depósitos, pois carrega o destino e a marca de origem das coisas transpassadas de luz própria". A editoração do trabalho é defendida também pela professora Mary Arapiraca.

Extensão

Taxistas e funcionários da Infraero recebem capacitação em Inglês

Um curso de capacitação em inglês para fins específicos envolvendo taxistas e funcionários da Infraero, em Ilhéus, foi iniciado este mês (24) com a participação de 20 profissionais. O projeto de extensão "A Língua Inglesa para Profissionais do Turismo" é fruto de parceria da UESC, através da Pró-Reitoria de Extensão, com a Infraero, o Sindicato de Taxistas e a Cooperativa de Taxi de Ilhéus. Com carga horária de 60 horas/aula, o objetivo do curso é capacitar os profissionais envolvidos para que possam estabelecer uma comunicação eficaz, em língua inglesa, nas atividades por eles desenvolvidas.

O projeto de extensão visa também estabelecer parcerias com a comunidade regional e empresas, identificar as necessidades de cada grupo, expectativas e interesses na língua inglesa e quanto às

situações de uso dessa língua e desenvolver ações de capacitação que atendam às necessidades identificadas.

Várias comunidades e segmentos profissionais nas cidades de Ilhéus e Itabuna já foram beneficiados com o curso. A UESC/Proex participa disponibilizando o professor e instrutor que atuam na elaboração, confecção e aplicação do curso. O treinamento está sendo ministrado pela professora Patrícia Argôlo, do Departamento de Letras e Artes da Universidade, e a estudante Ieda Silva Alves Pinto, monitora/bolsista.

A participação da comunidade ou empresas interessadas se dá através dos profissionais/alunos inscritos para o curso, responsabilidade pelo material necessário ao curso, sala e locomoção do instrutor quando o curso não for realizado no campus da Universidade.



A professora Patrícia Argôlo e os profissionais-alunos.

No homem, o sentimento mais utilizado, responsável pela captação de 80% dos estímulos externáveis, é a visão

Psicologia em tempo de diálogos com a arte

Interloquções possíveis entre a Psicologia e a Arte dando visibilidade às práticas interdisciplinares

Iniciativa da área de Psicologia do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), aconteceu na UESC a I Jornada de Psicologia – diálogos com a arte. O evento, neste mês de agosto (26), reuniu estudantes, professores e profissionais da área em torno da temática proposta pelos organizadores. Por meio de palestras, mesas-redondas e minicursos foram abordadas algumas interloquências possíveis entre a psicologia e a arte, dando visibilidade às práticas transdisciplinares, tais como as relações entre arte e loucura, a expressão artística como meio de reabilitação psicossocial, as possibilidades terapêuticas do dançar, a arte como cuidar criativo e a arteterapia como um recurso de intervenção terapêutica.

A Jornada foi aberta pela professora Janete Ruiz de Macêdo, diretora do DFCH, que a considerou “especial” por ser a primeira atividade pública de extensão da área de Psicologia do departamento. E deu ao fato um significado maior por representar “um primeiro passo para aglutinar forças em torno da preparação do projeto pedagógico do curso de Psicologia tal como ocorreu com o curso de Ciências Sociais”. E parabenizou os professores da área de Psicologia pela iniciativa. Falaram também as professoras Joseanne Moraes, vice-diretora do DFCH e Karina Pereira Pinto, da comissão organizadora.

A palestra de abertura, coordenada pela professora Teresa Moreno, foi proferida pela psicóloga e psicanalista convidada Flávia Corpas. Mestre em Psiquiatria, Psicanálise e Saúde Mental, ela discorreu sobre as novas conexões entre a psicologia e a arte, apoia-



Dra. Flávia Corpas

das nas vivências pessoais. Revelou que há registro de con-

xões muito antigas da arte com a loucura e da arte com a psicologia no tratamento clínico, desde o século XII.

Disse que a articulação da psicanálise com a arte é uma questão de inventividade. “A postura de quem trabalha com psicologia e com arte é sempre uma postura de inventividade de estar construindo as suas próprias práticas”. Em seguida, projetou o vídeo “Cartografias da Criação”, projeto desenvolvido por ela com o objetivo de fazer um mapeamento cultural de pessoas consideradas lou-

cas, principalmente na área de artes visuais.

À palestra de abertura seguiu-se uma mesa-redonda, coordenada pela professora Rosângela Machado, sobre “Arte, Psicologia e Intervenções Clínicas”, tendo como debatedoras as psicólogas e professoras da UESC, Érika Antunes Vasconcellos, discorrendo sobre “Recursos artísticos na psicologia clínica e hospitalar” e Cristina Profice Cabicieri, abordando “Arteterapia na clínica infantil”. Houve, ainda, uma outra mesa-redonda sobre “Psicologia e Transdisciplinaridade”, coordenada pela professora Eurisa Maria de Santana. Como debatedoras, as professoras Mônica Lima, abordando o tema “Formação em psicologia e transdisciplinaridade” e Maria da Conceição Scaldaferrri, sobre “Psicologia e suas interfaces com outras áreas do conhecimento”. A propósito, 27 de agosto é a data dedicada ao psicólogo.



Professores e alunos lotaram o Jorge Amado.

Alunos e professores da Universidade em congresso de pesquisadores negros

Afrodíaspóra – saberes pós-coloniais, poderes e movimentos sociais.

Um grupo de 13 pesquisadores (as) – docentes e discentes da UESC e professoras do ensino fundamental da rede municipal de Educação de Itabuna – participou do VI Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros (Copene), tendo como temática a “Afrodíaspóra – saberes pós-coloniais, poderes e movimentos sociais”. O evento, realizado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em julho deste ano (26 a 29), foi prestigiado por centenas de participantes, principalmente universitários, de todos os estados brasileiros, e do exterior.

A fim de participar do Copene, o grupo realizou reuniões regulares ao longo do 2º semestre de 2009 e 1º semestre de 2010, para definir a temática geral e as pesquisas a serem apresentadas no congresso. Essas reuniões deram origem à proposta da mesa-redonda “Estudos Afro-Indígenas: retratos do Sul da Bahia”, aprovada na íntegra pela Comissão Científica do VI Copene. As atividades da mesa-redonda foram coordenadas pela professora doutora Rachel de Oliveira, do Departamento de Ciên-



Cristiane Vilas Boas (discente da UESC) e Professora Petronilha Beatriz G. e Silva (UFSCar)

cias da Educação, apoiadas pela professora doutora Flávia Alessandra de Souza Pereira, do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas.

O objetivo da mesa-redonda foi viabilizar pesquisas produzidas por estudiosos(as)

da Universidade, suscitando debates acerca de problemas estruturais relacionados ao Sul da Bahia, especificamente sobre os municípios de Ilhéus e Itabuna. Constaram da mesa trabalhos científicos sobre infância, infraestrut-

tura de escolas públicas, questões quilombolas e indígenas, bem como resultados dos cursos pré-vestibulares para negros (Preafro), do projeto de extensão “Educação e Multiculturalismo: formação para a diversidade” e do projeto “Encantarte”, em Itabuna.

No VI Copene o grupo teve a oportunidade de aprender e de dialogar com intelectuais do Brasil e do exterior, tais como as professoras doutoras Petronilha Beatriz Gonçalves e Nilma Gomes, professores doutores Kabenguele Munanga e Boaventura de Sousa Santos e, também, com o astro de cinema e ativista afro-americano Danny Glover.

Participantes da mesa-redonda

Discentes: Antonio Carlos Gonçalves, Cristiane Vilas Boas e Maria Rita dos Santos (Filosofia), Egnaldo Ferreira França (História), Hozana Maria da Silva Costa, Ladyane Rocha Ferreira e Maricélia de Souza Pereira (Pedagogia).

Docentes: Professores Maria Aparecida D’Ávila Cassimiro, Rachel de Oliveira e Sandra Cristina S. Reis Abreu (DCiE), Flávia Alessandra de Souza Pereira (DFCH), Lidiane Vinhas de Souza, Sílvia da Matta Virgem Gomes e Cristina Jacó (Secretaria Municipal de Itabuna).

Consepe/UESC aprova normas para revalidação de diplomas

Extensão
proex@uesc.br

Mostra audiovisual premia curtas universitários

Primeiro evento no sul da Bahia de discussão e exibição de audiovisuais



Peças em metal do artesão Souza.

A primeira edição da Mostra Universitária Salobrinho de Audiovisual (1ª Musa) premiou os curtas-metragens universitários que mais agradaram o público presente. Os 15 curtas selecionados pela curadoria do evento concorreram ao troféu musa, confeccionado pelo artesão Souza e livros da Editus, editora da UESC. Por meio do voto popular, os três curtas mais votados foram de diretores de Salvador, Itabuna e Ilhéus, respectivamente, com os vídeos *Breve passeio*, de Rafael Jardim, *Sua vida não é um brinquedo*, de Charles Reis e *De portas abertas*, de Gisely Alves dos Santos.

A Musa aconteceu na Universidade, nos dias 20 e 21 deste mês, e reuniu estudantes da instituição, moradores do bairro Salobrinho e admiradores da sétima arte de cidades vizinhas. Estiveram presentes também os convidados Edgard Navarro (cinasta), a atriz e escritora Rita Santana, a atriz homenageada, moradora do Salobrinho, Valderez Teixeira, a atriz e produtora cultural Eva Lima e representantes das fundações Culturais de Ilhéus e Itabuna. Foram exibidos os filmes *Eu me lembro*, de Navarro e *Estranhos*, de Paulo Alcântara, este último exibido pela primeira na região. Houve, ainda, a exposição das obras de Ayam U'Brais e do artesão Souza.

Primeira homenageada da Musa, Valderez Teixeira tem par-

ticipação crescente no cinema nacional, atriz premiada no 38º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro pela sua atuação no filme "Eu me lembro", de Edgard Navarro. Para a escolha da atriz a ser homenageada na próxima Mostra, já



Edgard Navarro, cineasta



Homenageada no Musa, Dona Valderez, do Salobrinho, acumula 4 longas-metragem, 01 documentário e diversos programas de TV.

está aberta a votação no site www.mostramura.blogspot.com.

A Musa foi selecionada pelo Calendário de Apoio a Projetos Culturais 2010, promovido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb e financiado pela Secretaria Estadual de Cultura – Secult. Realização do Núcleo de Produções Artísticas (Nuproart) e da Panorâmica Produção, empresas de cunho cultural de alunos da pós-graduação em Audiovisual da UESC foi o primeiro evento no sul da Bahia de discussão e exibição de audiovisuais produzidos por universitários baianos e filmes de cineastas do nosso estado. Oficinas, bate-papos, exibição de filmes e show constaram da programação.

Conselho de Pesquisa

Consepe aprova normas para revalidação de diplomas

O Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Estadual de Santa Cruz aprovou, este mês (26), as normas para revalidação e reconhecimento de diplomas de cursos de graduação e pós-graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. A Resolução Consepe nº 72/2010 atende a todos os cursos, exceção do curso de Medicina, que terá regulamentação específica.

Os diplomas e certificados

só serão revalidados quando validados pela legislação vigente nos países de origem e que haja equivalência entre os cursos oferecidos pela UESC. Segundo a Resolução, os currículos dos cursos correspondentes no Brasil ou, na ausência destes, os planos de cursos aprovados, assim como a compatibilidade da habilitação e/ou título assegurado pelo diploma no país de origem com a habilitação (ou título) pretendida, constituirão parâmetro básico para o julgamento da equivalência, enten-

dida em sentido amplo, de modo a abranger áreas congêneres, similares ou afins.

A revalidação é dispensável nos casos previstos em acordo cultural entre o Brasil e o país de origem do diploma ou certificado, subsistindo, porém, a obrigatoriedade do registro, quando este for exigido pela legislação brasileira. As normas para essa revalidação estão explícitas na Resolução Consepe nº 72/2010 e respectivo anexo, na página on-line da UESC.

O enlace com o telescópio Hubble figura como um importante marco no desenvolvimento histórico e científico da UESC.

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Telescópio Hubble

A UESC firmou parceria com o famoso Hubble Telescope através do Space Telescope Science Institute, informa a Assessoria de Relações Internacionais (Arint). Por meio dessa parceria a Universidade, na pessoa do seu pesquisador Dr. Leandro Kerber, terá acesso privilegiado aos dados do famoso telescópio, contando com uma das redes de dados mais potentes e ultra velozes do planeta. Esse enlace figura como um importante marco no desenvolvimento histórico e científico da UESC, imprimindo-lhe um lugar de destaque na pesquisa técnico-científica



►► III Semeia

Estão abertas, até 24 de outubro, as inscrições para o III Semeia – Seminário de Estudos de Impactos Ambientais. O evento, que será realizado na UESC, de 25 a 27 de outubro, está aberto à participação de estudantes, professores, técnicos, gestores públicos e privados e comunidade regional. Palestras, mesas-redondas e oficinas constam do programa do Semeia. Estão sendo oferecidas 600 vagas.



►► Heveicultura

Após uma fase de declínio da oferta de matéria-prima, a produção de borracha natural deverá passar das atuais 15 mil toneladas do produto seco para 61,5 mil toneladas no ano de 2030 na Bahia. Essa é uma das metas prioritárias da Câmara Setorial da Seringa e do Programa de Desenvolvimento da Heveicultura do Estado da Bahia. O programa prevê a implantação de 100 mil hectares de seringueira, sendo 20% em substituição de eritrina por seringueira no sombreamento do cacaueteiro e 80% em sistemas agroflorestais. A expansão do cultivo foi um dos temas dominantes do II Congresso Brasileiro de Heveicultura, este mês (10 a 13), em Ilhéus, que teve a participação da UESC.



►► Iniciação científica

Estão abertas as inscrições para o XVI Seminário de Iniciação Científica – Ciência, Formação de Recursos Humanos e Desenvolvimento. O evento, que será realizado em novembro (3 a 5), visa congregar estudantes, professores e pesquisadores da UESC, de outras instituições de pesquisa e o público em geral, a fim de promover a difusão e estimular o debate sobre as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas no âmbito da Universidade e região. Todas as informações sobre o seminário de IC estão disponíveis no Edital UESC nº 115, na página on-line da instituição.



►► Universidade Aberta

A UESC foi uma das universidades brasileiras que se habilitou ao Edital 13/2010, da Fundação Cooperação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), obtendo financiamento para a compra de equipamentos para o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A aprovação do projeto da Universidade vai permitir a aquisição de microscópios, kits e demais acessórios para o ensino, entre outros, de Biologia, instrumentalizando os pólos de apoio presencial do sistema EaD.

Lançamento

“Nem só de lirismo vive a poesia de Solineide; sua maturidade de poética transborda numa linguagem rica e sugestiva”.

PROFESSOR ODILON PINTO

Aluna do curso de Letras lança obra poética

O Centro de Cultura Adonias Filho, na cidade de Itabuna, abriu espaço, na noite do dia 5, para o lançamento do livro *Ali Longe No Mar*, da poetisa e escritora Solineide Maria, atualmente aluna do curso de Letras da UESC. O evento contou com a presença do seu prefaciador, professor Odilon Pinto, doutor em Sociolinguística, e do professor Samuel Mattos, diretor do Departamento de Letras e Artes da Universidade.

O livro, na opinião de Odilon Pinto, “traz admiráveis poemas e ricas crônicas poéticas”. Ele entende que “a poesia de Solineide não traz um mundo pronto e acabado, com afirmações decisivas e nem sábias. Ao contrário, ela instaura a dúvida, a pergunta, essência do ser humano”.

E textualiza no prefácio que “nem só de lirismo vive a poesia de Solineide; sua maturidade poética transborda numa linguagem rica e sugestiva”.

Segundo Clinio Jorge de Souza, professor doutor em Comunicação e Semiótica (PUC/SP), “no livro predomina o tema do mar. Mas reparem: não o mar-ele-mesmo como em uma pintura realista. Não. Mar-essência apenas. Mar-pretexto. Imensidão, marulho, velas e barcos, portos inseguros, chegando e se afastando como sonhos que flutuam no oceano dos pensamentos”.

Quem é - Solineide Maria de Oliveira nasceu em Itabuna. Garota ainda começou a escrever versos tímidos que raramente oferecia para apreciação de alguém. No entan-

to, continuou escrevendo porque ainda que não soubesse àquela época, era uma necessidade sua. Alguns textos se perderam no tempo, mas a autora guarda alguns para lembrar que tudo demanda tempo. O tempo de sofrer, de maturar e de eclodir. Membro do Clube dos Poetas do Sul da Bahia de Itabuna, compartilhou da *Antologia dos Dez* e da *Antologia dos Poetas Vivos* organizadas, respectivamente, pelos poetas Demóstenes Almeida e Domiciano Macedo.

Em São Paulo, onde morou alguns anos, integrou a antologia *Caieidoscópico*, da Editora Olho D'água. Ali, conheceu o professor Gabriel Perisé, pós-doutor em Filosofia da Educação (USP), coordenador do



Professores Odilon Pinto (E), Samuel Mattos e a autora

Projeto Mosaico Escola de Escritores, seu incentivador. “Hoje, na UESC, Solineide Maria percorre um caminho que ama e pretende prosseguir, de maneira a estar em contato com as descobertas das variadas possibilidades da linguagem, sobretudo da poética”, diz o professor Samuel Mattos.



JÁ QUE SUA FASE É DE ESCOLHAS,
AQUI TEM MAIS QUATRO PARA VOCÊ.

Vestibular 2011 UESC

A ESCOLHA CERTA.

4
Novos
Cursos

ENGENHARIA CIVIL
ENGENHARIA ELÉTRICA
ENGENHARIA MECÂNICA
ENGENHARIA QUÍMICA

Período: 1 a 30 de setembro 2010.
Provas: 16, 17 e 18 de janeiro de 2011.
Inscrições: www.uesc.br

Informações: vestibular@uesc.br • **Taxa de Inscrição:** R\$ 85,00 • **Sistema de Cotas**

CURSOS: Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Produção e Sistemas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Pedagogia e Química.



Universidade Estadual
de Santa Cruz - UESC



Governo do
Estado da Bahia

Secretaria da Educação